



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 30 DE JUNHO DE 2023 -----

----- ATA NÚMERO DEZ -----

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniu no Salão do Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Membro da Assembleia Municipal Joaquim Quaresma Domingos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Senhora Membro da Assembleia Municipal Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto dois, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto três, um: Participação variável do IRS, conforme o previsto no art.º 26º da Lei n.º 73/2023, de 03 de setembro, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2024. -----

----- Ponto três, dois: Apreciação, discussão, votação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2024. -----

----- Ponto três, três: Apreciação, discussão e votação das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2022. -----

----- Ponto três, quatro: Deliberação acerca da Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2023. -----

----- Ponto três, cinco: Apreciação discussão e votação sobre a Proposta – 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2023 (nos termos do n.º 3, do artigo 28º e n.º 4, do artigo 29.º, da Lei 35/2014, de 20 de junho). -----

----- Ponto três, seis: Deliberação sobre o procedimento de financiamento, em regime de locação financeira, para a aquisição de quatro viaturas. -----

----- Ponto três, sete: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. --

----- Ponto cinco: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto cinco, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Saraiva

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Cardoso, Daniel António Quaresma Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Paulo Alexandre Dias Gonçalves, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Daniela Lopes David, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificou-se a ausência dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Isabel Barbosa Henriques, Rogério Sousa Batista e Daniela do Couto Sabugueiro, que comunicaram, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foram convocados os Senhores Membros da Assembleia Municipal Paulo Alexandre Dias Gonçalves, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo e Daniela Lopes David, que compareceram na sessão. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Cerca das **catorze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes, declarou, oficialmente, aberta a presente sessão. Recordou que houve um aditamento à ordem de trabalhos, inicialmente remetida para os MAM, que diz respeito ao ponto 3.6, tendo esse aditamento seguido dentro do período estipulado por lei. Em seguida deu nota das substituições já enumeradas na presente ata. -----

Mais informou que, nesta sessão, não foram presentes, para apreciação as atas relativas às reuniões de 24 de fevereiro de 2023 e de 28 de abril de 2023, visto que o serviço de apoio ao Órgão Deliberativo não teve oportunidade de as redigir atempadamente, devido ao volume de trabalho acumulado. -----

PONTO 1. -----**CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----**

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota de que, tal como tem sido prática desta Assembleia Municipal, o expediente recebido tem sido reencaminhado para os Senhores MAM. - Deu conhecimento que a Mesa da Assembleia recebeu uma missiva de uma cidadã de Sameiro, que foi remetida, no dia anterior a esta sessão, para os MAM. No que respeita às Moções apresentadas e aprovadas na última Assembleia Municipal, deu nota que relativamente à Moção sobre a E.R. 338, foi recebido um *email* da Senhora Daniela Teixeira, do Gabinete da Administração Interna. A Moção relativa ao encerramento das extensões do Centro de Saúde em Sameiro e Vale de Amoreira, mereceu a atenção da ULS da Guarda, da Casa Civil da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Presidência da República, do Gabinete do Senhor Primeiro Ministro, do Boco de Esquerda e do PAN. -----

Relativamente ao requerimento apresentado pelo GCE Manteigas 2030 fez saber, que ainda não foi dada resposta ao mesmo, porque a Ata da sessão de abril ainda não foi aprovada por este Órgão Deliberativo. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, tomou a palavra, para recordar que foi entregue pelo GCE Manteigas 2030 um requerimento, à Mesa da Assembleia Municipal, com data de 16 de maio, que também ainda não teve resposta. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa assegurou que será dada resposta ao mesmo. Tendo lido o requerimento apresentado pelo Senhor MAM Albino Cardoso, que em seguida se transcreve:

“No âmbito das competências inerentes ao desempenho dos eleitos na Assembleia Municipal e pela legislação em vigor, venho pelo presente requerer o seguinte: cópia dos documentos de aprovação do Loteamento de Santa Maria, freguesia de Santa Maria, Manteigas, de onde constem os termos e condições de ligação da rede de água e saneamento às condutas sobre gestão da autarquia; cópia de todos os documentos que contribuíram para a rubrica de imparidade de dívidas a receber, perdas/reversões, no valor de -231.778,82€, constante da demonstração de resultados, por natureza do período findo a 31 de dezembro de 2022, página 457 do Anexo às demonstrações financeiras do ano de 2022, no ponto 9.5, alínea b).

Conforme foi falado na reunião de líderes, prévia à última Assembleia de Abril, continua a aguardar a restante documentação em falta relativa ao requerimento apresentado em dezembro de 2021.” (fim de citação)-----

O Senhor Presidente da Mesa referiu que, no que toca à Comissão de Acompanhamento dos Incêndios, todos os membros receberam a respetiva ata da reunião, situação que acontecerá igualmente nas reuniões seguintes. Caso haja alguma dúvida deverão expô-la. -----

Não havendo mais informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 2. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM que desejassem usar da palavra, neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM Daniel Costa. -----

----- O Senhor MAM Daniel Costa, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. O primeiro assunto que abordou, prende-se com a ausência de apresentação das atas da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assembleia. Fez alusão à recomendação deixada pela ANAM, no sentido de as Assembleias Municipais terem um funcionário adstrito no apoio a esses órgãos autárquicos. Interpelou se neste mandato já foi feito um esforço nesse sentido, porque a Assembleia Municipal necessita de ter os documentos atempadamente, pois muitas opiniões que depois se possam levantar serão subjetivas, o que não gera a melhor discussão que se pretende destas sessões. -----

Deu nota que era hábito desta Assembleia Municipal fazer as reuniões dos meses de junho e de setembro nas freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira, no seu entendimento esses meses serão os mais indicados para estas reuniões serem realizadas nessas duas freguesias. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa respondeu que no que concerne ao apoio à Assembleia Municipal, é um tema que já anteriormente foi abordado, e o que tem sido reportado pelo serviço é que não tem tempo para executar o trabalho atempadamente. Essa orientação da ANAM, não é fácil de cumprir nas pequenas autarquias, que não têm recursos humanos exclusivamente afetos à Assembleia Municipal, tal como acontece nas Câmaras de grande dimensão. Nas comissões da Assembleia da República estão a ser discutidas leis que definam o funcionamento, as competências e os direitos das Assembleias Municipais. Este é um problema geral. -----

Relativamente às datas em que se realizam as reuniões da Assembleia Municipal em Sameiro e Vale de Amoreira, estão definidas em Regimento deste órgão. -----

----- O Senhor MAM Daniel Costa tomou novamente a palavra, agradeceu o trabalho feito por todo o *staff* que apoia este Órgão Deliberativo, pois não está em causa a qualidade do trabalho desenvolvido. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares solicitou a palavra, tendo cumprimentado todos os presentes. Questionou qual o ponto de situação relativo à exposição feita pela concessionária da Mostra Gastronómica de Sameiro, que denunciava as deficiências do equipamento. -----

Interpelou, também, sobre o ponto de situação relativo à resolução da cratera situada no largo junto ao forno comunitário de Sameiro; assim como quando terão início as obras na rua da Vitória, em Vale de Amoreira. -----

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque, fez uso da palavra, tendo endereçado os seus cumprimentos a todos os presentes. Reforçou a questão suscitada pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares, sobre se há uma previsão do início das obras na rua da Vitória, em Vale de Amoreira. Pelo que teve conhecimento o muro aí situado já tem obras em curso, tais como a remoção de escombros, nesse sentido interpelou se essa intervenção está a ser levada a cabo pelo Município ou pelo proprietário, visto que na última vez que esse tema foi abordado na Assembleia Municipal, foi respondido que não existia ainda um consenso entre a autarquia e o proprietário. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito à Barroca da Saraiva, o anterior Executivo aplicou uma plataforma de travessia, trata-se de uma obra inacabada, que não tem nem gradeamento, nem qualquer sinalética de alerta de perigo. Deu nota que houve uma munícipe que caiu nesse local, ficando com incapacidade temporária para o trabalho. Considerou ser uma situação urgente, uma vez que está em causa a segurança das pessoas que aí passam, nesse sentido interpelou se está pensada alguma solução para o local. -----

----- A Senhora MAM Carla Figueiredo, no uso da palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Tendo justificado o seu atraso, nesta reunião, por ter estado presente na Festa de Finalistas dos alunos da escola primária e do pré-escolar. ----- Em seguida fez uma resenha da última reunião do CLAS, onde esteve presente como representante da Assembleia Municipal:

- Explanou que se fez uma análise das atividades desenvolvidas nos vários eixos;
- Abordou-se o projeto “Educar para Igualar”; fez alusão que o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Senhor Carlos Viegas, deu os parabéns à equipa do CLDS pelo trabalho desenvolvido, visto que foram superados os objetivos programados, deu ainda os parabéns pela atividade do 1ª Eixo, tendo referido que o trabalho desenvolvido com a população ativa foi muito interessante, tendo sido criados quatro postos de trabalho;
- Deu nota que o Senhor Joaquim Domingos, enquanto Provedor da Santa Casa, tinha referido que o CLDS foi o melhor parceiro no apoio social, assim como a equipa foi bem solícita e com prova dada, tendo pedido à Câmara para que não se perca essa equipa;
- O Diretor do Agrupamento de Escolas de Manteigas, Professor Renato Alves, considerou que o CLDS foi fundamental durante o período da pandemia, tendo sido realizadas várias intervenções *online* com os alunos, tendo demonstrado que a escola está muito grata à colaboração na execução do projeto educativo e do seu êxito. Destacou ainda o trato afável com que a equipa trabalhou com o Agrupamento de Escolas, tendo apelado à continuidade da mesma;
- Referiu que o Senhor Ricardo Viegas, responsável pela atividade 90 - 1º Eixo, agradeceu as palavras de apreço relativamente às atividades que representou nesse eixo, tendo sublinhado que o trabalho não foi somente dele, mas de toda a equipa;
- Foi ainda referido que no dia 03 de abril seria feita a transferência de competências no âmbito da ação social. Foi apresentada a nova técnica de Ação Social, Senhora Cristina Ventura; fez-se referência a legislação específica; uma breve explicação do serviço de atendimento e acompanhamento social, bem como as modalidades de intervenção, nomeadamente atendimento e acompanhamento social, contratualização para a inserção, horário de funcionamento e local, sendo que os contactos serão atempadamente divulgados;
- Fez-se alusão aos vinte e oito agregados familiares que têm apoios no âmbito do RSI;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Abordou-se a nova medida “Garantia para a Infância”, no qual será assinado um novo protocolo em Gouveia; assim como o abono de cem euros (100,00€) para as crianças de famílias carenciadas;

- Por último fez-se alusão a um casal de colombianos instalado em Vale de Amoreira. -----
Finda a resenha da referida reunião, abordou outro assunto que se prende com o Centro de Ciência Viva. Deu nota de que o Senhor Presidente de Câmara, em reunião do Órgão Executivo, fez referência à apresentação deste Centro, por uma equipa da UBI, aos alunos do Agrupamento de Escolas. Sublinhou que essa apresentação não foi realizada, visto que o ano letivo terminou nesta data. Solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação do Centro de Ciência Viva. Destacou que o Município está bem localizado, o Agrupamento de Escolas tem todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Por outro lado, os Municípios à volta não dispõem de Centro de Ciência Viva, sendo o mais perto o de Figueira de Castelo Rodrigo. - Manteigas tendo tudo preparado para trabalhar com os nossos alunos, sendo que o Agrupamento de Escolas tem desenvolvido muito esforços no âmbito das experiências e das ciências, inclusivamente os alunos do 12º vão ter a possibilidade de se deslocarem à UBI para fazerem esse tipo de atividades. No seu entendimento, não se percebe como um projeto que foi apresentado no mandato do Dr. José Manuel Biscaia, transitou para o anterior Executivo e, até à data, ainda não entrou em funcionamento. Interpelou o que se pretende desse equipamento, se o projeto é mesmo para avançar e quando. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso tomou a palavra, saudou todos os presentes. Reiterou o apelo de que as garrafas de água distribuídas na sessão da Assembleia Municipal podem ser substituídas por jarras de água. Assinalou que a Assembleia Municipal recebeu mais uma comunicação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntária de Manteigas (AHBVM), onde é feita alusão a uma verba de valor considerável, que a Autoridade Nacional de Emergência Proteção Civil ainda não pagou a essa Associação, por não estarem validadas as despesas do Incêndio de agosto do ano passado. Considerou ser demasiado tempo, para uma entidade que vive com enormes dificuldades, estar sem receber esse dinheiro. Disse que ficaria grato se a Câmara puder ter alguma interferência nesse processo. -----

Verificou que as ligações aéreas de telecomunicações continuam instaladas no Centro Histórico de Manteigas. Solicitou o empenho da autarquia para resolver esta situação, pois caso contrário esses cabos vão continuar a proliferar. -----

Abordou novamente o assunto do Conselho Empresarial, que teve duas reuniões informais. Aludiu que o Senhor Presidente da Câmara tinha prometido que o Regulamento e a própria constituição do Conselho iam ser alvo de revisão, o que considerou ser uma iniciativa muito pertinente por parte da Câmara, uma vez que o concelho tem sobrevivido muito de investimentos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

feitos por pessoas fora do concelho, logo é preciso ouvir a opinião dos empresários para saber que caminhos se devem trilhar. -----

Deu nota que a Assembleia Municipal voltou a não receber a informação sobre os processos judiciais em curso, situação já assinalada na última reunião deste órgão autárquico, tendo essa informação sido enviada logo a seguir. -----

Solicitou se poderia ser feita uma explanação relativamente às propostas apresentadas para a Praça Central da Vila. -----

No que concerne à Estrada do Covão da Ponte (caminho florestal), disse ter conhecimento de que a obra já foi adjudicada, contudo o início dos trabalhos aguardam a retirada de madeira das zonas ardidas. Atendendo a que esta estrada vai passar de florestal para intermunicipal, pois liga Manteigas a Folgosinho e a Gouveia, por outro lado os municípios do outro lado da Serra uniram-se para avançar com a chamada Estrada Verde, que vem confluir com a nossa estrada, neste contexto considerou que a Estrada do Covão da Ponte terá de ter características semelhantes a uma estrada nacional, nomeadamente condições de segurança, com guardas, situação que não está prevista e seria pertinente ser considerada em obra. -----

Segundo teve conhecimento, através das reuniões de Câmara, o responsável da Proteção Civil ainda não foi nomeado. Fez votos para que esta situação seja sanada antes da época de incêndios, que está prestes a começar. -----

No que concerne à Praia Fluvial da Várzea, fez referência a uma entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara à Rádio F, onde foi mencionado que se pretendia que essa intervenção estivesse concluída em Junho. Assinalou que muitos dos projetos que se empreendem não dependem somente da Câmara, pois os pareceres nem sempre têm sido positivos. Neste seguimento, solicitou que o Senhor Presidente da Câmara fizesse um ponto de situação sobre esse processo. -----

Recomendou que os representantes da Assembleia Municipal nas diversas Comissões, façam uma resenha dos assuntos tratados nessas reuniões, à semelhança do que foi feito pela Senhora MAM Carla Figueiredo. -----

Por último, entregou à Mesa da Assembleia Municipal uma Moção, tendo esse documento sido lido pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares e que em seguida se reproduz:

“M O Ç Ã O

Compensação pelos prejuízos provocados pelas enxurradas pós-incêndios em setembro de 2022 no Concelho de Manteigas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Concelho de Manteigas e o Parque Natural da Serra da Estrela foram atingidos em 2022 por um incêndio de grandes proporções, com consequências ambientais de difícil avaliação, que permanecerá para sempre nas nossas memórias.

O grande impacto do incêndio na região e no país justificou sérias preocupações na esfera do poder central que conduziu à criação de três fundos de apoio para intervenções no terreno, que tendo alguma dimensão financeira, se estão a revelar insuficientes. Urge, por isso, reforçar os acordos com a Agência Portuguesa do Ambiente e com o ICNF.

Era previsível que após o incêndio em encostas muito inclinadas e expostas à erosão, viessem a ocorrer outros danos ambientais logo que viessem as primeiras chuvas e assim aconteceu ainda antes do estio terminar.

No dia 13 de setembro, em consequência de intensas trovoadas que se prolongariam pelo outono, as populações das freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira assistiram a inundações e enxurradas que provocaram consideráveis danos no ambiente e no património das pessoas e das duas freguesias.

Para fazer face a estes prejuízos de monta, era expectável que o Governo tivesse a mesma sensibilidade ao mesmo nível da que teve com os incêndios.

Era mesmo imperioso, por motivos de justiça social e de coesão, que os temporais de setembro no concelho de Manteigas, tivessem do Governo idêntico tratamento e apoio aos dos temporais que aconteceram em dezembro e janeiro noutras partes do país.

Uma das principais vias de acesso aos pontos mais altos da Serra da Estrela e a mais marcante em termos paisagísticos, a ER 338 no Vale Glaciário do Zêzere, foi há longos meses encerrada ao trânsito e estima-se que só daqui a mais de um ano possa ser circulável sem grandes limitações em consequência de muitas hesitações sobre o tipo de intervenção a realizar no local, face à perigosidade de derrocada da encosta.

Os incalculáveis prejuízos para a economia local que resultam do fecho desta estrada deveriam, também, ser devidamente avaliados e compensados, por motivos de justiça e de coesão social e territorial.

Pelo exposto, dirigimos um forte apelo ao Governo de Portugal para que uma vez mais seja sensível para com as populações e os territórios mais desfavorecidos em que o Concelho de Manteigas se inclui, avaliando todos os prejuízos e promovendo novos contratos programa para fazer face às situações descritas.

Apelamos também à Assembleia Municipal de Manteigas, hoje reunida em sessão ordinária, que apoie ou subscreva a presente Moção, que, a ser aprovada, deve ser enviada aos membros do Governo que melhor conhecem as situações descritas, designadamente o Sr. Presidente da República, o Sr. Primeiro Ministro, os Senhores Ministros do Ambiente, da Administração Interna

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

e da Coesão Territorial, ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, à Agência Portuguesa do Ambiente, a todos os grupos parlamentares representados na Assembleia da República, ao Sr. Presidente da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e aos órgãos da comunicação social regional e nacional.

Manteigas e Paços do Município, 30 de junho de 2023

O Grupo do PSD na Assembleia Municipal de Manteigas”

(fim de citação)

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, no uso da palavra cumprimentou todos os presentes. Em seguida, deu os parabéns a conterrânea Sónia Antunes, que levou o nome de Vale de Amoreira, de Manteigas e da AFACIDASE, aos *Special Olympics World Games*, que se realizaram em Berlim. Declarou ser um orgulho para a freguesia de Vale de Amoreira e para o concelho ter a Sónia como uma campeã. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Em seguida prestou os esclarecimentos solicitados. -----

No que concerne às questões suscitadas pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares, esclareceu que foi diligenciado junto dos serviços municipais, para que realizassem algumas visitas à Mostra Gastronómica de Sameiro, com o intuito de produzir um relatório sobre o estado de conservação desse equipamento, contudo até à data esse documento ainda não foi entregue. Deixou a ressalva de que estão atentos à situação, contudo tem de se dar prioridade a alguns assuntos mais urgentes, inclusivamente nessa Freguesia. -----

Relativamente à cratera em Sameiro, informou que nos últimos dias foi encerrado o procedimento de consulta prévia, tendo sido adjudicada a intervenção, assim sendo, prevê-se que no próximo mês e meio a situação esteja sanada. -----

Explanou que na rua da Vitória, em Vale de Amoreira, verificam-se duas situações, cuja resolução, uma depende da Câmara Municipal, a outra depende de um privado. Quanto a esta última, segundo teve conhecimento o privado está a intervir no local. A situação que cabe à autarquia resolver, vai ser lançada uma consulta prévia para o efeito. -----

Deu nota de que o Município teve duas reuniões com o proprietário de uma parte do muro que ruiu, foi feito um memorando de entendimento, não tendo havido entendimento quanto à necessidade, desta feita o privado tomou a iniciativa de realizar a intervenção. Mais informou que o procedimento para intervenção na Barroca do Saraiva, não foi lançado com mais celeridade porque teve de se aprovar uma alteração orçamental, visto que a rubrica já não tinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cabimento suficiente para as duas intervenções, assim sendo o procedimento será lançado nos próximos dias. -----

No que respeita à intervenção da Senhora MAM Carla Figueiredo, deu os parabéns pela resenha que realizou, considerando ser importante que todos os que foram eleitos para representar a Assembleia Municipal nas comissões compareçam nas respetivas reuniões. -----

Sublinhou que é um pouco abusivo chamar-se Centro de Ciência Viva ao equipamento supracitado pela Senhora MAM Carla Figueiredo, uma vez que, neste momento, não tem essa valência, nem o será nos próximos tempos. Esclareceu que o equipamento em causa é um Centro de Energia Viva que “ainda não viu a luz do dia”. -----

Recordou que foi anunciado, em campanha eleitoral, pelo anterior Presidente da Câmara que seria possível abrir o Centro de Energia Viva, um mês após as eleições. Decorrido um ano e meio de mandato, o atual Executivo ainda não conseguiu colocar esse equipamento em funcionamento, apesar de todos os esforços desenvolvidos para o efeito, devido às situações que essa infraestrutura tem por resolver. Informou que a entidade a quem foi adjudicada a obra, concluiu os trabalhos há duas semanas. No próximo dia 14 de julho vai ter lugar uma visita teste, com estudantes do concelho, obviamente que já não será em período letivo, contudo foi contactado o Instituto de São Miguel que tem alunos de todas as idades. -----

Em suma, essa visita contará com a apresentação de todo o corpo docente da UBI, que cientificamente é o responsável pelo projeto. Se a visita correr bem, embora haja obras de segurança que ainda necessitam de ser operadas, contudo acredita que se conseguirá abrir as portas desse equipamento até ao final do ano. -----

Relativamente aos assuntos suscitados pelo Senhor MAM José Cardoso, referiu que ainda não foi possível substituir as garrafas de plástico por jarros de água. Em relação às verbas que a AHBVM está à espera de receber por parte da ANPC, elucidou que o Município tem feito alguns contactos, na medida do que é possível, e a resposta que tem obtido é que o valor vai ser pago, mas não tem mais informações sobre essa matéria. -----

Disse ter anotado o reforço deixado pelo Senhor MAM para se resolver a situação das ligações aéreas de telecomunicações no Centro Histórico. No que respeita ao Conselho Empresarial fez *mea culpa*, a convocatória do Conselho Empresaria já estava várias vezes em cima da mesa, mas ainda não foi agendada, sendo que gostaria que mesma se realizasse antes do pico do verão. -----

Lamentou que os Senhores MAM ainda não tenham recebido a listagem dos processos judiciais que estão em curso, tendo havido instruções para que se procedesse a esse envio. -----

Deu nota de que há novidades relativamente às propostas para a Praça Central de Vila, sendo que na próxima reunião de Câmara será proposto a aprovação do processo de adjudicação do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

projeto de especialidades. Explanou que no concurso de conceção, há um júri composto por pessoas externas à autarquia, que avaliou as propostas e selecionou a proposta vencedora. Em suma, o Órgão Executivo pode opinar sobre as propostas, mas não pode alterar a decisão do júri, pois apenas tem competência para avançar ou não com o processo. -----

Explicou que o processo se atrasou um pouco mais do que o previsto, porque um dos membros do júri é a arquiteta que foi representar o país na bienal de arquitetura, em Veneza, e só na semana passada conseguiu validar o processo. Manifestou estar contente com o resultado, sendo que será uma mudança da Praça da Vila e da rua 1º de Maio incrível, que vai mudar Manteigas nos próximos anos, vai tornar o concelho mais bonito para quem aqui reside e para quem nos visita. -----

Aceitou a sugestão deixada pelo Senhor MAM José Cardoso relativamente à Estrada do Covão da Ponte. Na sua opinião colocar *rails* numa estrada de montanha poderá estragar a beleza dessa estrada, sendo que preferia que fosse aí instalado um material mais harmonioso com tipo de estrada em causa. No que respeita ao Coordenador da Proteção Civil, disse que pretende nomear essa pessoa muito em breve. -----

Quanto à Praia Fluvial da Várzea anuiu que efetivamente havia a pretensão de ter a obra concluída em junho, e à data da entrevista havia condições para o efeito, contudo a APA deu dois pareceres negativos sobre partes concretas do projeto. Há cerca de duas semanas foi comunicado o projeto final à APA, que vai ser validado, teve de se recuar em algumas ambições e seguramente no próximo ano a praia fluvial começar-se-á a figurar nesse espaço. -----

Solidarizou-se com a Moção apresentada pelo Senhor MAM José Cardoso. Por último, subscreveu as felicitações deixadas pelo Senhor MAM Nuno Gonçalves à Sónia Antunes, tendo o Órgão Executivo já deixado uma palavra de apreço para com a atleta, em reunião de Câmara.

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à apreciação e discussão a **Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, “Compensação pelos prejuízos provocados pelas enxurradas pós-incêndios em setembro de 2022 no Concelho de Manteigas”**. verificando a intenção do Senhor MAM Albino Cardoso em intervir concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Referiu que o GCE Manteigas 2030 apoia e subscreve a Moção supracitada. Lamentou que Manteigas tenha de recorrer a este tipo de documentos para que seja feita justiça, comparativamente com outras localidades, sobretudo aquelas que estão mais próximas do Governo. Sublinhou que, mais uma vez, o Governo não deu atenção à interioridade, apesar das constantes intervenções sobre a inclusão da população, com a criação de um Ministério próprio.

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscritos para intervir sobre esta matéria, colocou à votação a Moção mencionada em epígrafe, tendo a mesma sido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aprovada por unanimidade e subscrita pelos Membros do Órgão Deliberativo, tendo ficado patente que a Câmara também se solidariza com essa Moção. -----

----- O Senhor Presidente solicitou a palavra para prestar informação sobre dois temas, o primeiro diz respeito a uma Moção apresentada na última reunião da Assembleia Municipal, sobre o estado da rede de cuidados primários no concelho. Ressalvou que Manteigas nunca teve problemas com a saúde, uma vez que tinha médicos naturais de cá e que decidiram aqui ficar a residir, contudo futuramente o concelho poderá vir a enfrentar uma situação muito grave, pois dos três médicos que tinha o concelho, dois aposentaram-se e um não está muito longe desse momento. -----

Deu nota que, há cerca de três semanas, reuniu com a ULS da Guarda, tendo sido informado pelo Dr. Luís Melo (que nesta data se aposentou), que das vagas que foram abertas para o distrito da Guarda a maior parte ficou por preencher e desconhece-se como resolver esta situação no concelho. -----

Explanou que mesmo que o Município dê a hipótese de assegurar casa, creche para os filhos de médicos que queiram vir para o concelho, ainda assim, isso poderá não ser o suficiente para que Manteigas consiga ter médicos, que assegurem o nível de saúde que até então os nossos utentes sempre tiveram. Reportou que a reunião que teve com a ULS da Guarda não foi encorajadora, este é um panorama nacional. O Governo abriu vagas e colocou as vagas carenciadas (que recebem um acréscimo de pagamento sobre o vencimento) em Lisboa, quando em primeiro essas vagas eram alocadas ao Interior. -----

Considerou que nesta matéria têm de estar todos unidos para se fazerem ouvir. -----

Um segundo tema que abordou, diz respeito a uma notícia que saiu na capa do Jornal "O Interior", que Manteigas irá entrar nos serviços intermunicipalizados de gestão de água em altitude. Clarificou que Manteigas participou no estudo, juntamente com Celorico da Beira, Guarda e Sabugal, e só entrará se a Assembleia Municipal de Manteigas assim o deliberar. -----

Reportou que se trata de um estudo muito interessante, tenho revelado que Manteigas tem um prejuízo de um milhão de euros (1.000.000,00€) na gestão anual da água, visto que o Município de Manteigas compra a água à empresa Águas do Vale do Tejo a sessenta cêntimos (0,60€) e vende ao consumidor a trinta cêntimos (0,30€), o que nem sequer é legal, pois a autarquia não pode vender a água abaixo do preço de custo. Esta situação leva a que o Município de Manteigas não possa obter qualquer financiamento do novo Quadro Comunitário, para renovar a rede de saneamento e a rede de abastecimento de água, que são bastante antigas. -----

Assinalou que a própria comunidade europeia, a APA e as entidades governamentais, sugerem que os municípios se agreguem em empresas ou em serviços intermunicipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Informou que este estudo foi distribuído, no dia anterior, ao Órgão Executivo e será, igualmente, remetido para os líderes dos Grupos Municipais representados na Assembleia Municipal, com o objetivo de ser agendada uma reunião Extraordinária da Assembleia Municipal no mês de julho. Atualmente o Município de Manteigas tem uma cobertura de custos de 30%, com a entrada no sistema passa a ter uma cobertura de custos de 90%, cumprido desta forma a lei e pode ir buscar financiamento. -----

Deixou claro que independentemente de o Município entrar ou não para o sistema referenciado, o Órgão Executivo vai apresentar uma proposta para a revisão do tarifário, pois o atual tarifário não cumpre a lei, não permite o financiamento da autarquia e coloca em causa a capacidade de investimento na rede de abastecimento e saneamento, que está velha e tem dado muitos problemas. -----

Por último, informou que reuniu com a EPAL, têm conhecimento que há caudalímetros que estão avariados, há consumos que estão a ser faturados ao Município com base em estimativas de alturas do ano em que chovia muito, ou numa época em que viviam cerca de quatro mil pessoas no concelho. Essa situação a está a ser corrigida, mas mesmo assim, a cobertura de custos do Município é insuficiente. -----

----- PONTO 3. -----

----- Período da Ordem do Dia -----

----- PONTO 3.1. -----

PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS, CONFORME O PREVISTO NO ART.º 26º, DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO, REFERENTE AOS RENDIMENTOS RESPEITANTES AO ANO DE 2024. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa interpelou se algum dos Membros da Assembleia Municipal desejava intervir sobre a matéria mencionada em epígrafe. Verificando que não havia inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, colocou à votação a proposta de **Participação Variável no IRS, conforme o Previsto no art.º 26.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2024, tendo sido aprovada por unanimidade a dedução máxima, correspondente a 5%, na participação variável do IRS, com efeitos na dedução à coleta dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Manteigas.** -----

----- PONTO 3.2. -----

APRECIACÃO, DISCUSSÃO, VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) PARA 2024. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que a Câmara aprovou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal a proposta de cobrança da taxa municipal de direitos de passagem, com o percentual de 0,25. Em seguida aceitou a inscrição do Senhor MAM José Cardoso, que manifestou interesse em intervir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM José Cardoso, tomou a palavra, questionou qual tem sido a receita anual da autarquia advinda da cobrança desta taxa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara elucidou que o Município tem tido em média uma receita anual de entre oitocentos euros (800,00€) e cerca de mil euros (1.000,00€). -----

----- O Senhor MAM José Cardoso refletiu que se trata de um valor muito reduzido, sendo que essas empresas deveriam pagar muito mais. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais inscrições para intervir sobre a matéria em apreço, colocou à votação a **Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2024**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

PONTO 3.3. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO ANO DE 2022. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores Deputados que tivessem interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando a intenção do Senhor MAM José Cardoso em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso fez uso da palavra, referiu que não ia acrescentar nada de novo ao que já tinha referido na reunião de abril sobre as Contas, nomeadamente, a recomendação do ROC de que alguns aspetos poderão ser objeto de melhoria, designadamente o controlo interno, contabilidade ou informação e gestão em curso. -----

Fez ainda alusão a duas situações opostas, em que foram reconhecidos os ativos fixos tangíveis no caso da *E-redes*, e não foram reconhecidos os ativos fixos tangíveis do Agrupamento de Escolas de Manteigas. Para além do registo patrimonial, em que muitos imóveis do Município não estão ainda registados na Conservatória, mas fazem parte da contabilidade municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou à votação **os documentos das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2022**, tendo sido **aprovados por maioria, com seis votos a favor e treze abstenções**. -----

PONTO 3.4. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA REVISÃO N.º 1 AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2023. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta as inscrições para quem desejasse usar da palavra sobre o assunto em apreciação. Em seguida solicitou que o Senhor Presidente da Câmara fizesse uma breve explanação sobre a Revisão n.º 01 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2023. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, esclareceu que a Revisão supracitada se prende com o Saldo de Gerência, no valor de quatro milhões de euros (4.000.000,00€), sendo que apenas dois milhões de euros (2.000.000,00€) vão ser incorporados no Orçamento, tal como estava previsto aquando da elaboração do mesmo. -----

Assinalou que o ponto mais relevante desta Revisão tem a ver com a Estratégia de Habitação a custos acessíveis, financiada pelo PRR. Explicou que, no início do ano, desconhecendo-se que haveria este financiamento não foi criada uma rubrica própria para o efeito. -----

O Município de Manteigas tem reservados para a sua execução três milhões e quatrocentos mil euros (3.400.000,00€). No ano em curso já terão de ser desenvolvidos alguns projetos, logo têm de ser criadas as rubricas para esse fim. Quanto à requalificação de parques e jardins do Agrupamento de Escolas, estavam previstas rubricas para requalificar equipamentos, mas não para o exterior das Escolas, logo tem de ser criada. -----

Em contrapartida deste reforço, foi retirado valor da Estratégia Municipal de Habitação, que era uma estratégia que ia usar fundos próprios da autarquia, o que deixa de fazer sentido, uma vez que o Município vai receber o financiamento já avocado. -----

Deu nota de que foi retirada verba da rubrica da Envolvente da Fonte Santa, por a obra já estar concluída; assim com da rubrica a *Lã e a Neve*, visto já terem recebido o projeto de arquitetura e a estimativa do custo de obras, que envolve mais de cem mil euros (100.000,00€), ou seja, um valor acima do esperado, como já não vai ser executado este ano foi retirada verba dessa rubrica. -----

Explanou que foi também retirada verba à rubrica do *Pessoal em qualquer outra situação*, visto que os procedimentos concursais ainda nem sequer foram lançados, logo as pessoas não entraram em setembro, tal como tinha sido inicialmente previsto. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso solicitou a palavra, considerou que esta Revisão Orçamental revela uma ambição contida, uma vez que podia incorporar no Orçamento uma verba de quatro milhões de euros (4.000.000,00€) e optou-se por se incluir apenas dois milhões de euros (2.000.000,00€), o que não acrescentam nada ao Orçamento. -----

Sublinhou que houve dois milhões de euros (2.000.000,00€) no Orçamento inicial que foram inseridos em rubricas fantasiadas. Interpelou a que diz respeito o valor de um milhão e cem mil euros (1.100.000,00€) inseridos na rubrica *Bancos e outras Instituições Financeiras*. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que nos diversos Orçamentos municipais sempre foi prevista essa verba. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso prosseguiu com a sua explanação, tendo referido que nem sempre essa rubrica, no passado, abrangia montantes dessa dimensão. Considerou que se colocou esta verba na referida rubrica com a finalidade de incorporar o Saldo de Gerência. Deu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nota que aquilo que era expectável é que esse montante se refletisse em investimento no concelho, porque Manteigas está a definhar, há sectores económicos no concelho que estão a travessar sérias dificuldades, originados pelo acumular de situações: a pandemia, os incêndios e o fecho da E.R. 338. Refletiu que este seria o momento mais adequado para a Câmara injetar dinheiro na economia do concelho, através da execução dos programas PERID e PAFP. ----- Disse entender o raciocínio do Senhor Presidente ao deixar cativo esse montante, uma vez que vai precisar do valor de dois milhões de euros (2.000.000,00€) para a obra da Praça Central da Vila. -----

Declarou que não ia votar contra a Revisão Orçamental em apreço, contudo considera que guardar tudo para o período eleitoral, pode ser útil em termos eleitorais, mas não é útil para o concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o último comentário proferido pelo Senhor MAM José Cardoso não merece resposta, uma vez que é um comentário político. Cada um tem a sua visão. Explanou que subjacente ao raciocínio técnico há uma decisão política. ---- Explanou que ao analisar os Orçamentos dos últimos anos, verificou que, em todos, a execução orçamental, definida por lei, só foi cumprida porque foi sempre realizada uma revisão orçamental em baixa, no final do ano. Sublinhou que o Orçamento do corrente ano é o mais alto de sempre, no montante de onze milhões de euros (11.000.000,00€), logo se lhe fosse ainda acrescentado o valor de quatro milhões de euros (4.000.000,00€), estariam a mentir, dado que o Município não tem capacidade para executar quinze milhões de euros (15.000.000,00€). -----

Declarou que não concorda com a visão pessimista do Senhor MAM José Cardoso relativamente a Manteigas. Na sua opinião a economia do concelho não está a definhar, pode haver alguns setores mais afetados, mas não é certamente o da construção civil, visto que a autarquia tem tido muita dificuldade em encontrar pessoas e empresas disponíveis, no município, para fazer esse trabalho. Falando com privados percebe-se claramente que têm de esperar entre um e dois anos para verem a sua casa construída, visto que os empreiteiros estão com falta de recursos humanos e com muito trabalho. -----

Sublinhou que o turismo internacional em Manteigas foi sempre muito baixo, neste momento, constituiu uma percentagem de 9%. Neste último ano o concelho tem tido mais turismo internacional do que turismo nacional. No que respeita ao turismo nacional quer Manteigas, quer os concelhos vizinhos estão com sérias dificuldades. -----

Assegurou que este Executivo não está a guardar dinheiro para o período que antecede as eleições, inclusivamente, no que depender da Câmara a obra do Centro da Vila, que é estrutural, terá início no próximo ano; os trabalhos da Praia Fluvial da Várzea teriam início no corrente ano, se não estivessem pendentes dos pareceres da APA. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Mais assinalou, que estão seiscentos mil euros (600.000,00€) adjudicados para a Sotave; trezentos e cinquenta mil euros (350.000,00€) para o Parque Ambiental do Rio; trezentos mil euros (300.000,00€) para a Casa do Povo; trezentos mil euros (300.000,00€) para a Estrada do Covão da Ponte. Em nenhum ano a Câmara investiu tanto dinheiro, para além de outras intervenções, tais como a resolução da cratera, em Sameiro; a rua da Vitoria em Vale de Amoreira; a Praia Fluvial; a renovação da Pista de Ski; estão a trabalhar para a execução de toda a sinalética que ardeu nos incêndios e que envolve o montante de setenta mil euros (70.000,00€); novas pistas de parapente em Vale de Amoreira e em Sameiro. Questionou em que ano houve tantas obras adjudicadas e tanto dinheiro investido no concelho. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso solicitou a palavra, referiu que relativamente ao turismo internacional, já há alguns anos, que Manteigas é o concelho da Serra da Estrela que tem um número mais alto de visitantes estrangeiros. -----

No seu entendimento, é indesmentível que o Senhor Presidente está a conter a sua ambição quando podia utilizar os dois milhões de euros (2.000.000,00€). Anuiu que efetivamente a Câmara não tem meios humanos para suportar investimentos superiores ao somatório do valor das intervenções enumeradas na explanação do Senhor Presidente, mas não deixa de ser um facto que a ambição está contida. -----

Salientou que não se verifica a instalação de novas empresas no concelho, as candidaturas ao pró-emprego são diminutas, fecharam dois restaurantes e um terceiro pode eventualmente fechar. Concluiu que a falta de capacidade da Câmara para investir não pode ser desculpa para deixar de o fazer. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que os restaurantes fecharam porque não tinham pessoas para trabalhar. Assinalou que o Município não está somente a investir nas obras públicas, foi aprovado um investimento de quinhentos mil euros (500.000,00€) na requalificação da Santa Casa da Misericórdia. A Câmara Municipal a breve trecho vai ter de deliberar a atribuição de mais um apoio, no valor de cento e cinquenta mil euros (150.000,00€), para a AFACIDASE, com vista a conseguir concluir as obras. Em suma, o dinheiro não está a ser guardado, está a ser investido. -----

Nesta data teve conhecimento de que, no próximo dia 07 de julho, o Senhor Secretário de Estado do Turismo estará em Manteigas para assinar sete contratos de financiamento para o Município, que submeteu uma candidatura de um milhão e duzentos mil euros (1.200.000,00€) para um limite de financiamento de oitocentos mil euros (800.000,00€). -----

Tornou público que com este financiamento se pretende recuperar a Casa dos Covais, a Casa dos Carvalhais, já efetivada a transferência de propriedade com ICNF, para serem abrigos de montanha, tendo uma vertente também tecnológica; reabilitar o Viveiro da Moitas para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

transforma numa escola da floresta, com visitação, educação ambiental; no Cercado das Moitas vai ser construído um espaço reservado para uma floresta terapêutica, vai ser criada uma *Green Store*, com uma nova imagem do Município, com *merchandising* local, feito no concelho; cada rota vai ter um *logo* e uma sinalética própria. -----

Informou que vai ser iniciada a requalificação do Poço do Inferno, com financiamento já aprovado; serão colocados contadores eletrónicos em cerca de quatro rotas. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso, no uso da palavra, considerou que o Senhor Presidente tinha demonstrado nesta sua última explanação, que a Revisão Orçamental em causa é contida, porque se há a previsão de todos os projetos descritos, os mesmos deveriam estar refletidos neste documento, ainda que não fossem todos executados no corrente ano, mas para o efeito existem os planos plurianuais. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa tendo dado como encerrado o período de discussão deste ponto, colocou à votação, a **Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2023**, tendo sido aprovada com doze votos a favor, um voto contra e seis abstenções. -----

----- PONTO 3.5. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO SOBRE A PROPOSTA – 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023 (NOS TERMOS DO N.º 3, DO ARTIGO 28º E Nº 4, DO ARTIGO 29º, DA LEI Nº 35/2014, DE 20 DE JUNHO). -----

----- A Senhora MAM Carla Portugal, declarou que como o assunto em apreço abrange o Agrupamento de Escolas de Manteigas, ia ausentar-se da reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para explicar que esta alteração ao Mapa de Pessoal se deve à alteração das áreas de Licenciaturas exidas no procedimento concursal de Comunicação e Marketing, por forma a abranger mais áreas de formação. -----

A outra alteração prende-se com o Agrupamento de Escolas, visto que houve um trabalhador que saiu, sendo necessário abrir um novo posto de trabalho, por forma a dar cumprimento ao rácio de funcionários exigidos para a secretaria, em função do número de estudantes. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia inscrições para intervir sobre o assunto mencionado em epígrafe, colocou à votação a **Proposta – 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2023 (nos termos do n.º 3, do artigo 28º e n.º 4, do artigo 29.º, da Lei 35/2014, de 20 de junho)**, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quinze votos a favor, um voto contra e duas abstenções. -----

----- PONTO 3.6. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE O PROCEDIMENTO DE FINANCIAMENTO, EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, PARA AQUISIÇÃO DE QUATRO VIATURAS. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma breve explanação sobre procedimento supramencionado. -----

Explicou que o Município vai contratualizar quatro viaturas, utilizando o regime de *leasing* de locação financeira, visto que se trata de um financiamento do Fundo Ambiental que exige que se utilize este instrumento de compras para duas das viaturas, a viatura ligeira *Toyota* no valor de vinte e nove mil euros (29.000,00€) e a viatura ligeira *Toyota* de trinta três mil euros (33.000,00€). Estas viaturas têm uma parte financiada no valor de doze mil euros (12.000,00€), que é paga em prestações à autarquia. -----

Por outro lado, o Município vai adquirir um autocarro novo, que não é elétrico, uma vez que se trata de veículos muito caros. A última viatura é um *Renault ZOE* elétrico, no valor de vinte e oito mil euros (28.000,00€) e será para alocar ao serviço de proximidade da GNR. -----

Informou que se optou por não se vender o autocarro do Município, embora por lei este já não possa transportar crianças, por ter atingido o limite de 16 anos. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso, interpelou qual o motivo para não se alienar o autocarro do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que o autocarro tem sido muito requisitado, até mesmo pelas associações, logo pretende-se ficar com o mesmo a fim de realizar esse tipo de serviços e, até mesmo, ser estudada uma forma de transporte no concelho. -----

Por outro lado, o autocarro municipal tem tido alguns problemas devido a sua constante utilização, logo é conveniente que apenas seja utilizado em pequenas distâncias entre concelhos vizinhos. -----

----- O Senhor MAM Daniel Costa, no uso da palavra, remeteu para o modelo de avaliação do programa de concurso das propostas. Assinalou que há dois critérios: a taxa de juros com uma ponderação de 75% e os custos de contratação de 25%. Neste contexto, sugeriu que se aumente a ponderação da taxa de juro, até porque os valores associados ao *Spread* são bastante díspares, o que pode influenciar as propostas e ser menos vantajoso para o Município. Alertou que a taxa de juro tem uma indexante de *Euribor* a doze meses, o que atualmente é uma inconstante. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que nesta matéria a autarquia foi auxiliada pela empresa *Municípi*a em conjunto com os serviços municipais, tendo considerado que a equipa deve ter tido em conta esses pontos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tendo constatado que não havia mais inscritos para intervir sobre esta matéria, colocou à votação o **procedimento de financiamento, em regime de locação financeira, para a aquisição de quatro viaturas**, tendo sido **aprovado por unanimidade dos presentes**, com dezoito votos a favor. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- PONTO 3.7. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, as deliberações tomadas nos pontos **três, um; três, dois; três, três; três, quatro, três cinco e três seis.** -----

Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade dos presentes**, com dezoito votos a favor. -----

----- PONTO 4. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições aos Senhores Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando a inscrição do Senhor MAM José Cardoso, concedeu-lhe a palavra. -----

-----O Senhor MAM José Cardoso, voltou a sublinhar que o modelo de informação continua a não ser o desejável. A título de exemplo, referiu que todos os pontos avocados pelo Senhor Presidente na sua explanação sobre a Revisão Orçamental, cabiam neste documento, sendo esse o tipo de informação que a Assembleia Municipal deseja obter. -----

Solicitou esclarecimentos sobre reunião com o Dr. Carlos Santos, da ENERAREA, sobre o procedimento de contratação pública para o fornecimento de energia elétrica e em seguida é referida a reunião com o gabinete de advogados da HEN. -----

No que concerne à 1ª proposta do Plano das Penhas Douradas, solicitou mais pormenores sobre esta matéria. -----

Fez alusão à página 8, onde é mencionado um processo em Tribunal, da Senhora Célia Maria Saraiva Costa contra o Município, que após sentença de 06-09-2022 a favor da autarquia e de recurso da autora para o Tribunal da Relação de Coimbra, foi proferido acórdão que determina a anulação do julgamento, interpelou a que se refere este processo. -----

Assinalou o saldo da execução orçamental, no valor de quatro milhões, cento e noventa e três euros (4.193.000,00€). -----

No que concerne à execução orçamental da receita (está em 13%) e a despesa de capital (está em 9%) está baixíssima. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a reunião com a ENERAREA não teve a ver com o tema da reunião, que depois se seguiu, com os advogados da HEN. Explicou que a HEN era o fornecedor de energia do Município quando a eletricidade foi a concurso público de fornecimento de eletricidade, tendo a HEN fixado um preço para a autarquia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manteigas, contudo o preço da energia no final de 2021 escalou e o valor que tinha sido fixado pela referida entidade era incomportável. A HEN em vez de renegociar com os municípios, abdicou de ser o fornecedor de energia. Desta feita o Município de Manteigas foi para os denominados contratos CUR (Comercializador de Último Recurso), sendo que está a trabalhar para fazer um novo concurso de concessão para fornecimento de energia, que será mediado pela ENERAREA. -----

No que respeita à reunião com os advogados da HEN, o tema compreende a renovação das luminárias da vila de Manteigas. Trata-se de um contrato que foi aprovado em Assembleia Municipal, contudo o atual Executivo considerou que esse contrato era desequilibrado naquilo que eram as obrigações e os proveitos das partes, como tal, não consignou a obra. Neste momento estão prestes a chegar a um acordo. -----

No que concerne as Penhas Douradas decorreu a apresentação do Plano de Pormenor, que é o possível, ou seja, as Penhas Douradas são compostas por trinta e sete casas, e são essas que ficam no referido Plano, não havendo expansão do parque habitacional. -----

Trata-se de um Plano de Pormenor muito paisagístico, de ordenamento urbano, com uma grande preocupação para que a iluminação dessa aldeia de montanha não seja semelhante ao que se encontra no centro de Manteigas, com lixo visual em todas as direções. Abrange ainda novos percursos pedestres, com zonas de descanso, numa lógica de preservação da natureza. -

Quanto ao processo judicial disse que sabe do que se trata, mas de momento desconhece o que significa a anulação do julgamento. -----

Relativamente à execução orçamental, reiterou que gostariam de ter mais execução, contudo grande parte da execução orçamental não se deve à ineficácia da Câmara. As obras estão na rua, mas a sua execução depende de fatores externos à autarquia. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso interpelou se o Município vai ficar sem Arquiteta durante muito tempo, ou se vai ser provisoriamente substituída. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a Senhora Arquiteta será mãe nos próximos dias, como tal, terá direito a uma licença, que a lei lhe confere, podendo variar em termos de tempo. Ainda assim, pelo que foi informado não será por um período muito longo. Explanou que, de qualquer forma, a Câmara necessitará de recorrer a uma prestação de serviços, estando a ser estudada uma solução até pelo menos 2026, visto que com o financiamento de três milhões e quatrocentos mil euros (3.4000.00,00€) para a habitação, que cabem ao Município, é da responsabilidade deste executar todo o processo, desde o projeto de arquitetura, projeto de especialidades, fiscalização, execução, juntando ainda os Planos de Pormenor entre outros serviços. É notório que a autarquia tendo somente um Engenheiro Civil e uma Arquiteta, ser-lhe-á impossível dar resposta a tanto trabalho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares tomou a palavra, reportou para uma cerimónia de assinatura do contrato de parceria, assinado em Maio, entre os municípios para avaliação dos recursos hídricos do Parque Natural da Serra da Estrela. Indagou sobre o que se trata desta parceria, quem são os municípios envolvidos e que plano de avaliação se pretende fazer. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que essa assinatura do contrato supracitado ocorreu em Maio, na Câmara da Guarda, com a Senhor Ministra da tutela e com a APA. Envolve todos os municípios que fazem parte do Parque Natural da Serra da Estrela, com a finalidade de fazer face à escassez de água. -----

O primeiro objetivo deste plano é medir a quantidade de água existente na Serra da Estrela, e o seu valor em termos de serviços de ecossistema para o país. O segundo objetivo é perceber onde é que estes seis municípios podem intervir para reter a água. Deu nota que antigamente foram construídas diversas minibarragens, que se encontram espalhadas pela Serra da Estrela, muitas já estão desmanteladas, sendo que tinham a finalidade de reter água no inverno para sua utilização no verão. Por último, pretende-se delinear um plano de ação para os próximos dez anos. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares solicitou novamente a palavra, tendo interpelado se está prevista a contenção de água para efeito de descarga para produção de energia nas barragens da Serra da Estrela, já neste verão. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que desconhece essa matéria, sendo que neste processo também vai ser estudada a produção energética. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso sublinhou que nesse estudo deve-se ter em conta a sede da produção energética da EDP, pois a título de exemplo, referiu que a EDP todos os anos faz descargas na barragem do Vale do Rossim, deixando-a abaixo da sua capacidade durante todo o verão. -----

----- PONTO 5. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

----- PONTO 5.1. -----


RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- Não tendo havido inscrições do público, deu-se este ponto por terminado. -----

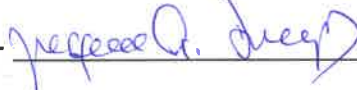
----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais nada a tratar deu por encerrada a sessão às dezassete horas e quinze minutos do dia trinta de junho de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim  Ana
Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

----- O Presidente da Mesa -----



----- Joaquim Quaresma Domingos -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

